

# **Relação de Tecidos, Agulhas, Linhas e Ponto**



## Relação de Tecidos, Agulhas, Linhas e Ponto

tipos de tecidos	linha	agulhas	
		tipo	tamanho
Tecido delicado tule, chiffon, renda fina, organza, veludo de seda.	Linha fina de poliéster níilon ou algodão	2020 15 x 1	9
Tecido leve cambraia, organdi voal, tafetá, crepe, veludo de seda, plástico fino, cetim, seda macia, palha de seda, shantung brocado	Poliester misto com algodão 100% algodão Algodão mercerizado 60 Nylon 'A' Seda 'A'	2020 15 x 1	11
Tecido medio algodão leve, linho, madras, percal, piqué, chitz de linho faile, veludo cotele fino, veludo de algodão, casimira, vinil, tecidos de veludo, la fina, saria	Poliester misto com algodão 100% poliéster Algodão mercerizado 60 Algodão '60 Seda 'A'	2020 15 x 1	14
Tecido medio-pesado gabardine, tweed, lona, linha ou algodão grosso, saria de Nimes, tecido para casacos, tecidos de cortinas, vinil, tecidos reforçados, algodão	Poliester misto com algodão 100% poliéster Algodão mercerizado 60 grosso Algodão 40 a 60	2020 15 x 1	16

tipos de tecidos	linha	agulhas	
		tipo	tamanho
Tecido pesado tecidos para sobretudo, tecidos de estofamento, lona grossa	Poliester misto com algodão Algodão mercerizado 60 grosso Algodão '40	2020 15 x 1	18
Malhas e tecidos elásticos malhas duplas, malhas fechadas, spandex, tricô de nylon, tricô oleado jersei, pelúcia aveludada, veludo tipo helanca	Poliester misto com algodão 100% poliéster Algodão mercerizado 50 Nylon 'A' Seda 'A'	2020 ponta redonda faixa amarela	14
Couros camurça, pelica, couro verniz, cobra, couros forrados, couros naturais e couros sintéticos	Poliester misto com algodão 100% poliéster Algodão mercerizado 50 Nylon 'A'	2020 15 x 1 Ponta facetada	11 14 16



Já as linhas, levando em conta sua matéria prima, são classificadas em Linhas Naturais, que são as linhas de substrato natural mais utilizada hoje em dia é a de algodão; e as sintéticas, produzidas para suprir as necessidades do mercado em relação a linhas mais resistentes e elásticas, começaram a ser feitas à partir de fibras sintéticas e hoje são as mais utilizadas. Já as linhas naturais, feitas de matérias primas naturais, não tem a elasticidade das linhas sintéticas, e se utilizadas no tecido errado, podem arrebentar com o uso do objeto costurado.

Devemos levar em conta na hora de escolher a linha perfeita para cada projeto:

**Força** – A linha precisa ser tão forte quanto o tecido. Se você usar uma linha fraca em um tecido grosso, ela vai arrebentar. Um bom teste de firmeza pra linha é tentar arrebentá-la com a mão.

**Suavidade** – Para trabalhar com tecidos finos e leves, procure uma linha bem lisinha. Para tecido mais grossos, linhas mais grossas. Para saber se a linha é bem lisinha, passe o fio com cuidado no lábio.

**Espessura** – Você vai precisar de um fio fino para tecidos delicados e um espesso para trabalhos decorativos e bordados. Use linhas mais grossas também para tecidos com trama aberta, assim você tem menos risco de ter um fio puxado depois.

**Elasticidade** – Se o tecido que você está costurando for mais elástico, a linha vai precisar ser mais elástica também. Para testar a elasticidade de um fio, estique-o e meça com a fita ou a régua o quanto você consegue puxá-lo antes de arrebentar. Depois compare com a elasticidade do tecido.

**Cor** – Você pode escolher usar uma cor coordenando com as cores do tecido ou até mesmo contrastando. Depende do efeito. Agora, se o tecido tem duas cores, como xadrez ou listrado, uma dica é optar pela cor mais escura.

Teoricamente, o olho humano repara mais em um detalhe claro em uma base escura do que o contrário. Usando a cor mais escura você consegue dar uma disfarçada na costura.

Ainda de acordo com o blog Como faz, temos muitos tipos de agulhas também (algumas eu nem sabia que existiam, gente! Esse muito é mesmo muito vasto!), vejam só:

### **Agulhas de ponta normal (Sharps)**



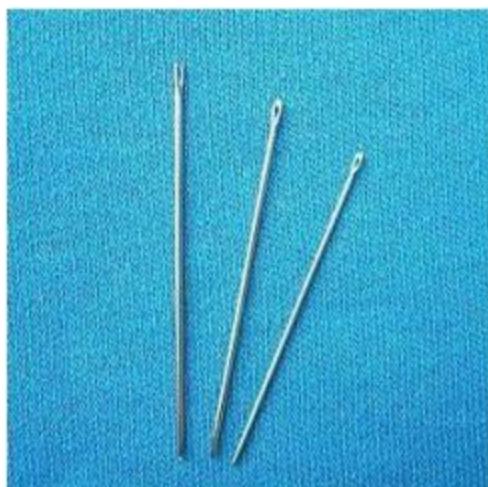
Como é: Com buraco arredondado e ponta mais afiada, essa agulha tem um comprimento médio. Serve para: É a agulha comum, que serve pra quase tudo. Tamanhos: 1 até 16.

#### **Agulhas para acolchoar (Between ou Quilting)**



Como é: Agulha mais curta, com o buraco pequeno e redondo. Serve para: Como essa agulha é mais curta, você consegue costurarmais rápido e com mais precisão. Usadas pra quilting, pequenos pontos em tecidos pesados e costuras finas. Tamanhos: 1 a 12.

#### **Agulhas de ponta redonda (Ball-point)**



Como é: A ponta da agulha é arredondada. Serve para: Costurar peças em tricô ou crochê, tem a ponta arredondada para que ela passe entre os fios da peças com facilidade. Tamanhos: 5 até 10.

### **Agulhas de bordar (Embroidery)**



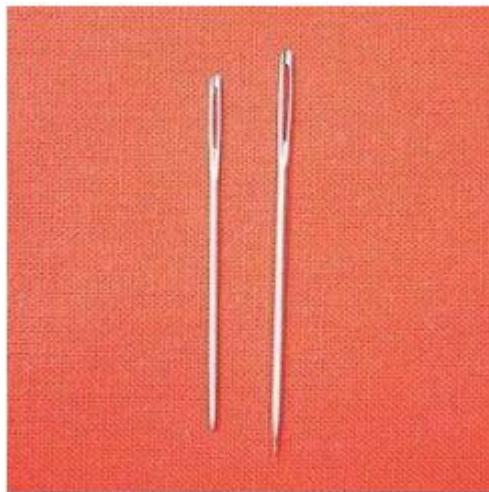
Como é: Igual a uma Sharp, mas com o buraco mais longo. Serve para: Bordar a mão. O buraco é mais longo para passar mais de um fio da meada ao mesmo tempo. Tamanhos: 1 até 10.

### **Agulhas para contas (Beading)**



Como é: Essa agulha é longa e fina. Serve para: Costurar miçangas, pérolas, paetês e contas no tecido. São tão finas pra poder passar no buraquinho das contas. Tamanhos: 10 até 15

### **Agulhas para lã (Chenille)**



Como é: Agulha grossa, com o buraco grande e alongado e a ponta mais afiada. Serve para: Costuma ser usada pra passar fita ou para bordados mais grossos. No buraco dá pra passar várias linhas e a ponta é mais fina pra passar pela trama de tecidos grossos. Tamanhos: 13 até 26 Tapestry é a da esquerda e Chenille a da direita.

### **Agulhas para tapeçaria (Tapestry)**

Como é: Agulha grossa, com o buraco mais longo e a ponta arredondada. Serve para: Tapeçaria ou bordados em tecidos grossos, como cânhamo, lona, linhão etc. O buraco é maior para passar vários fios de uma vez só e a ponta é mais grossa e arredondada para passar entre fios da trama, sem danificar o tecido. Tamanhos: 13 até 28.

### **Agulhas curvadas (Upholstery)**



Como é: Agulha grossa, longa e curvada. Serve para: Tapeçaria e costuras grossas em lugares que não dá pra passar uma agulha reta. Tamanhos: 3 até 12.

Agora, as tesouras. Não existem tantos tipos de tesouras, mas existem algumas dicas que ajudam muito na hora de costurar.

Tenham sempre uma tesoura grande, básica – mas de qualidade, por favor – EXCLUSIVA para a costura, só pra cortar tecido. O corte de outros materiais cega a tesoura. Mas tenha também uma tesoura grande para cortar papel e outros materiais, porque você vai precisar dela na hora de fazer moldes, cortar zíper, espumas...

É muito importante também ter uma tesoura pequena para usar na hora de finalizar as costuras, tanto à mão quanto na máquina. Algumas pessoas usam a tesoura de arremate. Quando eu comprei a minha grande, aproveitei e comprei uma pequena, mais ou menos do mesmo modelo e material da grande porque eu não acho muito prático o jeito de pegar a de arremate quando estamos costurando. Mas cada um se adapta melhor a um tipo de material. Vale a pena pegar, olhar, experimentar as tesouras na loja.

Outra tesoura muito legal de se comprar é a de bordado, como a linda de pássaro, um clássico da costura. A minha ganhei da minha vó, quando ela disse que toda costureira tinha que ter uma dessas. Ela é ótima pra desmanchar aquela costura errada, sabem?

Outro equipamento perfeito para desmanchar costura é o Abridor de Casas (ou desmarchador).

A tesoura de picotar é uma paixão e serve, em alguns tecidos e casos, pra finalizar a costura, cortando o tecido de modo que ele não desfie depois.



## BAINHAS

Para fazer bainhas viradas, dobre na altura desejada, marque e pregue os alfinetes perpendicularmente à dobra, passando um alinhavo, não esquecendo de que a bainha deve ter uma altura uniforme. Passe a bainha a ferro e costure com um dos pontos de bainha. A seguir, estão os pontos mais utilizados para fazer bainhas à mão. De acordo com o tecido, deve-se escolher o ponto que mais se aplica ao resultado desejado para a peça.

**Bainha dobrada com ponto espinha de peixe:** indicada para peças de tecidos médios a pesados sem forro e que desfiam muito.

**Bainha debruada com ponto espinha de peixe:** indicada para peças de tecidos médios a pesados sem forro, quando a peça não tem corte reto.

**Bainha com ponto Invisível:** este ponto é simples e rápido, executado por dentro, indicado para tecidos leves.

**Bainha com ponto clássico:** é bastante prático, porém menos resistente, indicado para peças delicadas.

## BAINHAS

As bainhas à máquina são mais práticas e rápidas, proporcionando também muita resistência. Por outro lado podem não cair tão bem em uma peça mais social, por dar um aspecto mais informal à roupa. Abaixo estão apenas alguns dos tipos de bainhas feitas à máquina. Além destes, também há bainhas coladas, reforçadas, debruadas, etc. Para saber mais, você pode consultar um dos livros da bibliografia indicada.

**Bainhas com ponto invisível:** arremate resistente e relativamente discreto é uma alternativa para peças mais delicadas.

Só é possível fazer em máquinas que dispõem deste tipo de ponto.

**Bainha em rolinho:** é uma bainha delicada e estreita indicada para tecidos delicados.

**Bainha simples:** é uma bainha comum, indicada para tecidos médios ou pesados.

**Bainha postiça:** esta bainha é indicada para peças que não têm um corte reto e não é possível dobrar a borda.

### **Acabamentos Finos a Máquina**

#### **Costuras Abertas**

**Costura com borda rebatida:** este acabamento é indicado para tecidos leves e de peso médio, em peças que não levam forros.

**Costura debruada com viés:** indicada para uma peça em tecido médio ou pesado que não seja forrada.

Sobrecostura: esta costura é muito resistente e proporciona durabilidade à peça.

**Costura debruada em si mesma:** esta costura dispensa qualquer acabamento e dá melhor resultado em tecidos leves que não desfiem facilmente.

**Costura debruada com viés:** indicada para uma peça em tecido médio ou pesado que não seja forrada.

#### **Fazendo Chuleado**

O chuleado é uma costura ziguezague feita na beirada do tecido para dar o acabamento e evitar que desfie. Para fazer um chuleado, siga os passos abaixo:

1. Utilize a sapatilha de uso geral.
2. Selecione a largura do ziguezague no seletor de largura (se estiver costurando com agulha dupla, não ultrapasse a marca indicada no painel).
3. Escolha o comprimento do ponto, sugerimos iniciar com a posição 2,5 ou 3.
4. Ajuste a tensão, conforme o tecido e a linha.

5. Posicione o tecido na máquina de forma que sua borda coincida com a ranhura central da sapatilha. 6. Costure, segurando o tecido para mantê-lo no lugar certo.

### **Pregando um Zíper**

Pregar um zíper é um procedimento simples.

1. Coloque na máquina a sapatilha especial para pregar zíperes.
2. Selecione a costura reta e ajuste o comprimento do ponto (sugerimos 2,5).
3. Marque a área onde deverá ser inserido e alinhe o zíper 52 entreaberto do lado direito do tecido.
4. Monte a sapatilha na posição esquerda e costure.
5. Agora alinhe o zíper do lado esquerdo.
6. Monte a sapatilha na posição direita e costure.

DICA: Para facilitar a inserção do zíper, mantenha-o entreaberto no início da costura e, ao chegar com a máquina próxima ao gancho, feche-o e termine a costura.

### Fazendo uma Bainha Invisível

O ponto invisível pode ser encontrado nos modelos Millenna, Nina, Bella, Carina e Facilita Plus.

1. Antes de fazer a bainha invisível, faça um ziguezague na borda do tecido para não desfiar.
2. Determine o comprimento desejado e dobre a barra.
3. Vire a peça pelo avesso, fazendo a segunda dobra, voltada para o direito da peça.
4. Selecione o ponto de bainha invisível e use a sapatilha especial.
5. Alinhe a sapatilha à borda do tecido e costure de forma que a agulha entre levemente na dobra que está paralela à borda, sem que apareça os pontos do lado direito.